

A RELEVÂNCIA DA ANATOMIA DAS VIAS BILIARES NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DA COLECISTECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ERROS CIRÚRGICOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS

Gabriela Miguel CRUZ*
Júlia Xavier OLIVEIRA**
Larissa Maria Grande SANTOS***
Leticia Satie Lopes ONUKI****
Nathalia FERNANDES*****
Rogério Rodrigo RAMOS*****

RESUMO

Introdução: A colecistectomia é uma das cirurgias abdominais mais comuns, utilizada no tratamento de doenças da vesícula biliar, como a coledoclitase. Apesar de sua frequência, essa cirurgia é associada a um risco considerável de complicações, especialmente devido à complexidade anatômica das vias biliares e suas variações. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância do conhecimento detalhado da anatomia das vias biliares para o sucesso da colecistectomia e a prevenção de erros cirúrgicos. **Metodologia:** A metodologia adotada foi uma revisão integrativa, com busca de artigos na base de dados do PubMed, abrangendo publicações entre 2014-2024. O operador booleano “AND” foi utilizado como estratégia de busca de artigos na base de dados. Os critérios de inclusão foram estudos que abordavam diretamente anatomia das vias biliares no planejamento cirúrgico da remoção da vesícula biliar. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis em texto completo e estudos que focavam em outros tipos de cirurgias hepáticas, como as cirurgias de câncer hepático, metástases ou lesões traumáticas, sem relação direta com a colecistectomia. **Resultados:** Foram identificados 8 artigos, após a aplicação dos critérios, 4 artigos foram selecionados para a elaboração do resumo. Os resultados indicam que as lesões das vias biliares são as complicações mais graves da colecistectomia, frequentemente resultantes da falta de reconhecimento de variações anatômicas, como ductos biliares acessórios ou a proximidade anormal do ducto cístico com o ducto hepático comum. Estudos destacam que o uso de técnicas como a colangiografia intraoperatória pode reduzir significativamente a incidência de complicações. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento aprofundado da anatomia das vias biliares, incluindo suas variações, é crucial para o planejamento cirúrgico eficaz e para a redução de complicações graves durante a colecistectomia. A educação continuada e o treinamento cirúrgico em anatomia aplicada são essenciais para aprimorar os resultados clínicos.

Palavras-chave: colecistectomia; vias biliares; variações anatômicas; complicações cirúrgicas.

*Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-Unifunec. gabicruzzm@gmail.com

**Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-Unifunec. juu_xavier@hotmail.com

***Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-Unifunec. larissamgs99@gmail.com

****Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-Unifunec. olelopes899@gmail.com

*****Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-Unifunec. nathaliaf1@live.com

*****Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP-Unifunec. rogerio.enfer@gmail.com